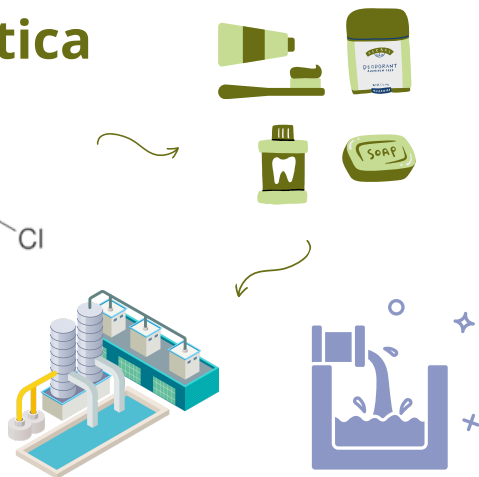
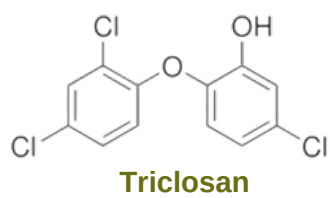


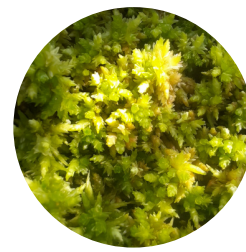
BIOSSORÇÃO DE POLUENTES AQUÁTICOS: DETERMINAÇÃO DO PONTO DE CARGA ZERO DO MUSGO *SPHAGNUM PERICHAETIALE* HAMPE

1. INTRODUÇÃO

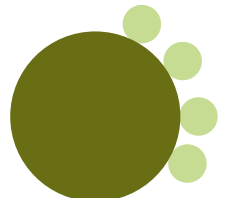
1.1 Problemática



1.2 Biossorção



Musgo: *Sphagnum perichaetiale*

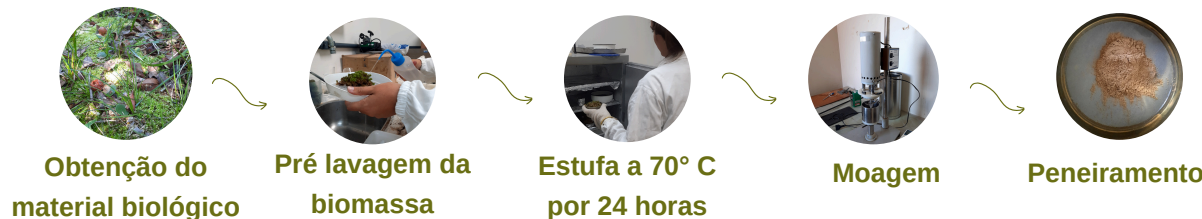


Patente de inovação

Processo simples, de baixo custo e alta eficiência na remoção de poluentes.

2. METODOLOGIA

2.1 Preparação do material biológico



2.2 Determinação do ponto de carga zero (PCZ)

Método salino, sob 11 diferentes condições experimentais de pH inicial



2.3 Exposição ao triclosan



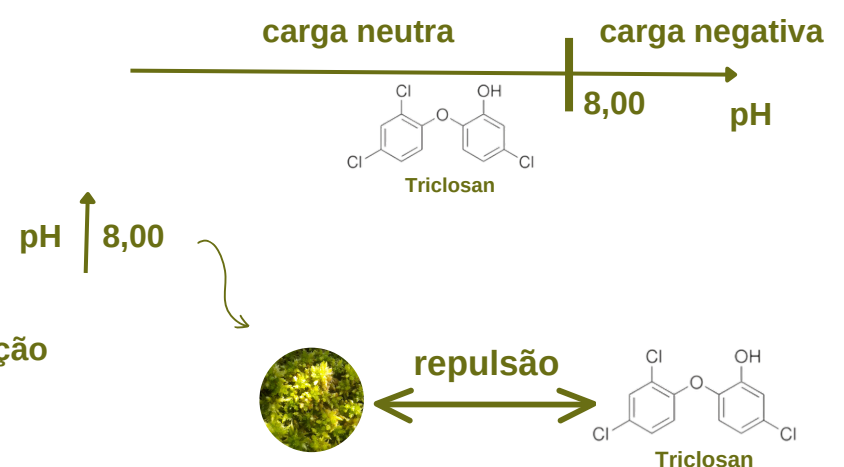
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 PCZ *S. perichaetiale*

PCZ na forma de biomassa seca
= pH 2,99 ± 0,01



3.2 Interações eletrostáticas



3.3 Biossorção

pH 10,00 -> Repulsão entre *S. perichaetiale* e triclosan, não houve biossorção
sem ajuste de pH (~6,00) -> Biossorção (~95%) do composto da solução

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Determinação PCZ em pH 2,99 para biomassa seca de *S. perichaetiale*.
- Elucidação do comportamento eletrostático do biossorvente.
- Otimização dos processos de remoção de contaminantes.

5. AGRADECIMENTOS